

TAM S.A.

**Demonstrações Financeiras
Condensadas Consolidadas Interinas
30 de Setembro de 2009**

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
TAM S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas da demonstração da posição financeira condensada consolidada da TAM S.A. e suas subsidiárias em 30 de setembro de 2009 e as correspondentes demonstrações condensadas consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2009 e 2008 e aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas informações financeiras condensadas consolidadas.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiram, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das informações financeiras condensadas consolidadas junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essas revisões não representaram um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das informações financeiras condensadas consolidadas, não estamos expressando opinião sobre as referidas informações financeiras condensadas consolidadas.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações financeiras condensadas consolidadas acima referidas, para que estas estejam de acordo com os requerimentos da norma internacional de contabilidade IAS 34 "Interim Financial Reporting".
- 4 As práticas contábeis adotadas no Brasil diferem, em certos aspectos significativos, das International Financial Reporting Standards ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, incluindo requerimentos do IAS 34. As informações relacionadas à natureza e ao efeito dessas diferenças estão apresentadas na Nota 17 às informações financeiras condensadas consolidadas.

São Paulo, 11 de Novembro de 2009

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0 "S" SP

TAM S.A.

Posição da demonstração financeira condensada consolidada

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Ativo	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008	Passivo	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
	(não auditado)			(não auditado)	
Não circulante			Não circulante		
Imobilizado (Nota 4)	7.716.681	9.326.171	Passivos financeiros (Nota 7)	5.705.623	7.178.873
Pré-pagamentos de aeronaves	484.447	426.224	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	57.514	107.057
Intangível	201.706	152.092	Receita diferida	393.665	369.210
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	275.023	259.984	Provisões (Nota 8)	1.060.544	947.800
Outros ativos não circulantes	816.561	706.878	Outros passivos não circulantes	237.431	282.993
	<u>9.494.418</u>	<u>10.871.349</u>		<u>7.454.777</u>	<u>8.885.933</u>
Circulante			Circulante		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber (Nota 5)	1.374.164	1.404.464	Fornecedores e demais contas a pagar	833.018	967.553
Estoques	215.049	169.422	Receita diferida	1.253.153	1.105.719
Ativos não circulantes disponíveis para venda	32.355	62.134	Imposto de renda e contribuição social a pagar	250	83.429
Tributos a recuperar	124.351	120.712	Passivos financeiros (Nota 7)	1.090.457	910.153
Caixa e equivalentes de caixa	446.964	671.785	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	279.231	1.021.928
Outros ativos financeiros	785.737	1.242.271	Outros passivos circulantes	135.136	149.091
	<u>2.978.620</u>	<u>3.670.788</u>		<u>3.591.245</u>	<u>4.237.873</u>
			Total do passivo	<u>11.046.022</u>	<u>13.123.806</u>
			Patrimônio líquido		
			Capital e reservas atribuídos aos acionistas da TAM S.A.		
			Capital social	675.497	675.497
			Reserva de reavaliação	436.606	1.244.465
			Outras reservas	83.645	92.092
			Lucros/(prejuízos) acumulados	227.980	(597.957)
				<u>1.423.728</u>	<u>1.414.097</u>
			Participação dos acionistas não controladores	3.288	4.234
			Total do patrimônio líquido	<u>1.427.016</u>	<u>1.418.331</u>
Total do Ativo	<u>12.473.038</u>	<u>14.542.137</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>12.473.038</u>	<u>14.542.137</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

TAM S.A.

Demonstrações condensadas consolidadas de resultado (não auditado) Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

Em milhares de reais exceto quando indicado

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008
Receita (Nota 9)	2.381.189	2.875.408	7.268.550	7.612.802
Despesas operacionais (Nota 10)	(2.320.556)	(2.704.407)	(7.225.058)	(7.268.011)
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível e reavaliação de aeronaves	60.633	171.001	43.492	344.791
Variações do valor justo de derivativos de combustível	2.938	(287.107)	251.727	(205.849)
Ganho / (perda) na reavaliação de aeronaves reconhecidos na demonstração de resultado	(183.279)	297.912	(484.514)	177.199
Lucro/(prejuízo) operacional	(119.708)	181.806	(189.295)	316.141
Receitas financeiras (Nota 11)	670.540	174.094	2.162.465	938.872
Despesas financeiras (Nota 11)	(271.273)	(1.044.978)	(819.421)	(1.502.593)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	279.559	(689.078)	1.153.749	(247.580)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	(66.184)	223.703	(382.470)	52.079
Lucro (perda) no período	213.375	(465.375)	771.279	(195.501)
Atribuído aos				
Acionistas não controladores	201	74	1.451	(175)
Acionistas da TAM S.A.	213.174	(465.449)	769.828	(195.326)
Lucro por ação (comuns e preferenciais) em R\$				
Básico (Nota 13)	1,42	(3,10)	5,13	(1,30)
Diluído (Nota 13)	1,42	(3,10)	5,12	(1,30)

Demonstrações Condensadas Consolidadas do Resultado Abrangente (não auditado) Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008
Reavaliação do imobilizado, líquida	(156.449)	388.328	(753.201)	252.306
Ganho / (perda) na conversão de moedas	(2.922)	2.186	(18.003)	(845)
Despesas reconhecidas diretamente no patrimônio	(159.371)	390.514	(771.204)	251.461
Lucro (perda) no período	213.375	(465.375)	771.279	(195.501)
Total do resultado (perda) abrangente do período	54.004	(74.861)	75	55.960
Atribuído aos				
Acionistas não controladores	201	74	1.451	(175)
Acionistas da TAM S.A.	53.803	(74.935)	(1.376)	56.135

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

TAM S.A.

Demonstrações condensadas consolidadas interinas das mutações do patrimônio líquido (não auditado)

Em milhares de reais exceto quando indicado

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Lucro (prejuízo) acumulado</u>	<u>Total</u>	<u>Participação de acionistas não controladores</u>	<u>Total</u>
Em 01 de janeiro de 2008	<u>675.497</u>	<u>329.548</u>	<u>885.383</u>		<u>1.890.428</u>	<u>2.629</u>	<u>1.893.057</u>
Total do resultado abrangente do período		252.306	(845)	(195.501)	55.960	(175)	55.785
Realização da reserva - depreciação de aeronaves		(16.432)		16.432			
Transações com os proprietários:							
Plano de opções de compra de ações			9.088		9.088		9.088
Movimento de ações em tesouraria			(8.462)		(8.462)		(8.462)
Dividendos				(40.536)	(40.536)		(40.536)
Outros (CTA Mercosur)						275	275
Subtotal transações com os proprietários			<u>626</u>	<u>(40.536)</u>	<u>(39.910)</u>	<u>275</u>	<u>(39.635)</u>
Em 30 de setembro de 2008	<u>675.497</u>	<u>565.422</u>	<u>885.164</u>	<u>(219.605)</u>	<u>1.906.478</u>	<u>2.729</u>	<u>1.909.207</u>
Em 1 de janeiro de 2009	<u>675.497</u>	<u>1.244.465</u>	<u>92.092</u>	<u>(597.957)</u>	<u>1.414.097</u>	<u>4.234</u>	<u>1.418.331</u>
Total do resultado abrangente do período		(753.201)	(18.003)	771.279	75	1.451	1.526
Realização da reserva - depreciação de aeronaves		(54.658)		54.658			
Transações com os proprietários:							
Plano de opções de compra de ações			9.556		9.556		9.556
Outros						(2.397)	(2.397)
Subtotal transações com os proprietários			<u>9.556</u>		<u>9.556</u>	<u>(2.397)</u>	<u>7.159</u>
Em 30 de setembro de 2009	<u>675.497</u>	<u>436.606</u>	<u>83.645</u>	<u>227.980</u>	<u>1.423.728</u>	<u>3.288</u>	<u>1.427.016</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

TAM S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa Condensado Consolidado (não auditado)

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado (utilizado nas) das operações (nota 14)	(369.112)	380.704	301.859	1.015.448
Tributos pagos	(803)	(37.259)	(86.967)	(58.443)
Juros pagos	(87.636)	(65.971)	(262.167)	(207.354)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(457.551)	277.474	(47.275)	749.651
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	2.471		(115.672)	
Ingressos pela venda de imobilizado	1.463	978	32.050	6.184
Aquisições de imobilizado	(53.651)	(30.229)	(136.532)	(187.123)
Aquisições de ativos intangíveis	(28.225)	(12.904)	(69.920)	(29.974)
Depósitos em garantia				
Reembolsos	2.488	69.364	37.767	122.165
Depósitos efetuados	(21.029)	(53.833)	(27.391)	(74.756)
Pré-pagamentos de aeronaves				
Reembolsos	24.562	156.629	67.500	190.107
Pagamentos	(36.541)	(26.629)	(76.279)	(178.337)
Caixa líquido aplicado (utilizado nas) nas atividades de investimento	(108.462)	103.376	(288.477)	(151.734)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Compra de ações em tesouraria		(5.465)		(11.362)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia				(72.017)
Empréstimos de curto e longo prazo				
Adições	63.572	71.470	63.572	97.928
Pagamentos	(20.560)	(205.277)	(146.072)	(584.101)
Pagamento de arrendamento mercantil financeiro	(117.765)	(140.900)	(401.164)	(223.529)
Debêntures				
Captação	594.595		594.595	
Pagamento				(4.791)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	519.842	(280.172)	110.931	(797.872)
(Redução) /aumento no caixa e equivalentes de caixa	(46.171)	100.678	(224.821)	(199.955)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	493.135	165.905	671.785	466.538
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	446.964	266.583	446.964	266.583
Informações suplementares ao fluxo de caixa:				
Atividades de financiamentos e investimentos que não afetam o caixa e equivalente de caixa/ (aquisição de aeronaves por arrendamento financeiro)		264.557	181.201	458.659

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras condensadas consolidadas

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A TAM S.A. ("TAM" ou "Companhia") é uma sociedade por ações constituída em 12 de maio de 1997 cujo objetivo social é, primordialmente, a participação direta no capital de empresas dedicadas a atividades de transporte aéreo. A Companhia detém participação acionária na TAM Linhas Aéreas S.A. ("TLA"), empresa que opera na área de transporte de passageiros e carga no Brasil e em rotas internacionais, e 94,98% na Transportes Aéreos del Mercosur S.A. ("Mercosur"), empresa aérea sediada em Assunção, no Paraguai, e que opera no Paraguai, na Argentina, no Brasil, no Chile, no Uruguai e na Bolívia. A TAM S.A. é incorporada e domiciliada no Brasil.

Em julho de 2005, a Companhia concluiu sua oferta pública de ações na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Em 10 de março de 2006, a Companhia fez uma oferta pública adicional de ações na BOVESPA e na Bolsa de Nova York – NYSE (na forma de "American Depositary Shares" – ADS), concluída em 6 de abril de 2006.

Em abril de 2007, foram constituídas duas subsidiárias integrais da TLA, a TAM Capital Inc. ("TAM Capital") e a TAM Financial Services 1 Limited ("TAM Financial 1"). Em outubro de 2007, foi constituída a TAM Financial Services 2 Limited ("TAM Financial 2"), todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves e a captação de recursos. A captação de recursos emitidos pelas subsidiárias é garantida pela TAM.

A Companhia controla também a TP Participações Ltda. ("TP Participações"), que em 20 de julho de 2009, alterou a razão social e o objeto social para TP Franchising Ltda. e modificou seu propósito corporativo para o desenvolvimento de franquias. Esta empresa não registrou operações desde 23 de outubro de 2004, quando estabelecida.

A TAM controla também 99,99% da Fidelidade Viagens e Turismo Ltda. ("Fidelidade"), que tem por objeto social a realização de atividades de agência de viagens e turismo denominada TAM Viagens.

As presentes informações financeiras condensadas consolidadas interinas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 11 de novembro de 2009.

Conforme mencionado na Nota 19, em 12 de outubro de 2009 a Companhia captou recursos financeiros na ordem de US\$ 300 milhões para reforço de seu capital de giro e atendimento de suas obrigações de curto prazo.

2 Base de preparação

As informações financeiras condensadas consolidadas interinas para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 foram elaboradas de acordo com o IAS 34 - "Interim financial reporting".

As informações financeiras condensadas consolidadas interinas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o ano findo em 31 de dezembro de 2008, elaborada de acordo com o *International Financial Reporting Standards* "IFRS" como adotado pelo "International Accounting Standards Board" - "IASB".

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Política Contábil

Exceto pelo abaixo descrito, as políticas contábeis aplicadas interinamente, são compatíveis com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, como descrito nas demonstrações financeiras anuais.

A administração avalia trimestralmente se o montante contabilizado dos equipamentos de voo difere significativamente do montante que seria determinado se fosse utilizado o valor justo. Quando conclui-se que o custo é significativamente diferente do valor justo, a administração estima o valor justo em cada trimestre ao invés de utilizar-se de laudos de avaliação independente. Durante os períodos apresentados, a mudança mais significativa no valor justo quando comparado ao final do exercício anterior foi devido a variações cambiais entre o dólar norte-americano (moeda em que os equipamentos de voo são normalmente comercializados) e o real.

As seguintes normas contábeis e alterações às normas são obrigatórias para o exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2009 e foram aplicadas pela TAM:

- IFRIC 13 - Programas de fidelização de clientes. O IFRIC 13 esclarece que, quando bens ou serviços são vendidos em conjunto com um incentivo a fidelização de clientes (por exemplo, pontos por fidelidade ou produtos gratuitos), o acordo é composto de múltiplos elementos, e a contraprestação do cliente é alocada entre os componentes deste acordo, usando valores justos. O IFRIC 13 é pertinente às operações da Companhia, porém a TAM anteriormente difere a receita de maneira compatível com o IFRIC 13, e como resultado da adoção do IFRIC 13, não resultou em um impacto significativo.
- IAS 1 (revisado) – Apresentação das demonstrações financeiras. Esta alteração estabelece requisitos gerais para a apresentação das demonstrações financeiras, orientações para sua estrutura e os requisitos mínimos para os seus conteúdos. Quando a TAM reapresentar ou reclassificar informações comparativas, ela deverá reapresentar um balanço patrimonial para o início do período comparativo, além da exigência atual de apresentar um balanço patrimonial no fim do exercício corrente e do período comparativo.
- IFRS 2 (alteração) – Pagamento baseado em ações, fornece orientação sobre condições de benefícios não adquiridos e cancelados. A norma não teve qualquer impacto significativo.
- Alteração no IFRS 7 – “Instrumentos Financeiros – Divulgação”. A alteração aumenta o nível de necessidade de divulgação da liquidez e valorização dos instrumentos financeiros. A alteração é aplicável para as demonstrações financeiras anuais e a Companhia está avaliando as divulgações adicionais necessárias.

As seguintes normas contábeis e alterações aos padrões ou interpretações são obrigatórias a partir de 1 de janeiro de 2009 mas não são relevantes para a TAM:

- IAS 23 (revisado) – Custos de empréstimos. A alteração requer que a TAM capitalize custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável.
- IAS 20 (alteração) – Contabilização de concessões governamentais e divulgação de auxílio governamental. O benefício de um empréstimo do governo a taxas abaixo do mercado é mensurado como a diferença entre o valor contábil de acordo com o IAS 39 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração, sendo os recursos recebidos pelo benefício contabilizados de acordo com o IAS 20.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IAS 36 (alteração) – Redução de ativos ao valor recuperável (impairment). Alteração é parte do projeto de melhorias anuais do IASB publicado em maio de 2008. Quando o valor justo menos custos de venda é calculado com base nos fluxos de caixa descontados, devem ser feitas divulgações equivalentes aquelas do cálculo do valor em uso.
- IFRS 8 – “Operating segments”. O IFRS 8 substitui o IAS 14 – “Segment reporting”. Ele requer uma abordagem de gestão (‘management approach’) cuja informação é apresentada na mesma base utilizada para fins de relatórios internos. A TAM apresentou informações no IFRS 8, e portanto não há um impacto significativo.
- IAS 32 (alteração) – Instrumentos financeiros: apresentação.
- IFRIC 15 – Contratos de construção de imóveis.
- IFRIC 16 – Hedges de investimento líquido em uma operação externa.
- IAS 39 (alteração) – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração.

As seguintes normas foram emitidas, mas não são aplicáveis para o exercício de 1 de Janeiro de 2009, não sendo permitida a adoção antecipada:

- IFRS 3 (revisado) - Combinações de empresas e as conseqüentes alterações ao IAS 27 - “Consolidated and separate financial statements”, IAS 28 – “Investments in associates” e IAS 31 - “Interests in joint ventures” eficaz para combinações de negócios cuja data de aquisição esta após o início do primeiro período de reporting anual ou após 1 de julho de 2009. Gestão é avaliar o impacto das novas exigências relativas à contabilidade de aquisição, consolidação e associados no grupo. Atualmente, o grupo não tem qualquer empreendimento (joint ventures).

A norma revista continua a aplicar o método de aquisição de combinações de negócios, com algumas mudanças significantes. Como por exemplo, todos os pagamentos para compra de bens devem ser registrados pelo justo valor na data de aquisição, com pagamentos contingentes classificados como débito subseqüente remensurado por meio de demonstração de resultado. Há uma opção numa base de aquisição para medir a participação minoritária quer pelo justo valor ou interesse minoritário proporcional dos ativos líquidos adquiridos. Todos os custos de aquisição relatada deverão ser lançados para despesa. O grupo aplicará o IFRS 3 (revisado) para todas as combinações de negócios a partir de 1 de julho de 2009.

- IFRIC 17 – Distribuição de ativos não monetários aos proprietários (vigência a partir de 1º de julho de 2009). Não aplicável ao grupo.
- IFRIC 18 - Transferências de ativos de clientes (vigência a partir de 1º de julho de 2009). Não relevante ao grupo atualmente.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Imobilizado

	<u>Equipamentos de voo</u>	<u>Terrenos e edifícios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2008							
Custo total	10.783.254	262.535	140.061	110.489	36.206	151.484	11.484.029
Depreciação acumulada	<u>(1.927.168)</u>	<u>(34.383)</u>	<u>(81.379)</u>	<u>(46.492)</u>		<u>(68.436)</u>	<u>(2.157.858)</u>
Valor residual em 31 de Dezembro de 2008	<u>8.856.086</u>	<u>228.152</u>	<u>58.682</u>	<u>63.997</u>	<u>36.206</u>	<u>83.048</u>	<u>9.326.171</u>
Adições	434.250	2.153	9.644	22.203	5.760	30.721	504.731
Alienações/baixas	(5.750)	(4.479)	(452)	(886)		(316)	(11.883)
Reavaliação via patrimônio líquido	(1.141.212)						(1.141.212)
Reavaliação via demonstração do resultado	(484.514)						(484.514)
Depreciação	<u>(437.195)</u>	<u>(4.209)</u>	<u>(15.792)</u>	<u>(8.290)</u>		<u>(11.126)</u>	<u>(476.612)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2009	<u>(1.634.421)</u>	<u>(6.535)</u>	<u>(6.600)</u>	<u>13.027</u>	<u>5.760</u>	<u>19.279</u>	<u>(1.609.490)</u>
Custo total	9.586.028	260.209	149.253	131.806	41.966	181.889	10.351.151
Depreciação acumulada	<u>(2.364.363)</u>	<u>(38.592)</u>	<u>(97.171)</u>	<u>(54.782)</u>		<u>(79.562)</u>	<u>(2.634.470)</u>
Valor residual em 30 de setembro de 2009	<u>7.221.665</u>	<u>221.617</u>	<u>52.082</u>	<u>77.024</u>	<u>41.966</u>	<u>102.327</u>	<u>7.716.681</u>

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

"Equipamentos de voo" inclui aeronaves, motores e peças de reposição. Em 30 de setembro de 2009, a rubrica inclui os arrendamentos mercantis financeiros de 66 aeronaves.

Os equipamentos de voo são contabilizados pelo seu valor reavaliado. Se os equipamentos de voo fossem registrados ao custo histórico, o valor contábil em 30 de setembro de 2009 seria de R\$ 7.221.776 (31.12.2008 – R\$ 7.092.539). Em 30 de setembro de 2009, a reavaliação resultou em uma diminuição de R\$ 1.141.212 (31.12.2008 - R\$ 1.421.930 - aumento) em equipamento de voo. Durante o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009, a reavaliação resultou em uma despesa de R\$ 183.279 e R\$ 484.514, respectivamente, para aeronaves cujo montante reavaliado era menor que o seu custo (período de três e nove meses findos em 30.09.2008 resultou em uma receita de R\$ 297.912 e R\$ 177.199 para aeronaves com diminuição da reavaliação previamente reconhecida na demonstração de resultado).

"Imobilizações em andamento" refere-se principalmente a benfeitorias no Centro Tecnológico de São Carlos, "Outros" abrange basicamente móveis e veículos.

Os imóveis e benfeitorias da TLA, controlada da TAM, os quais foram hipotecados como garantia de empréstimos, somam em 30 de setembro de 2009, R\$ 110.499 (31.12.2008 – R\$ 110.499).

Além de aeronaves, não existem valores significativos de imobilizado localizados fora do Brasil. As aeronaves têm como base o Brasil, porém fazem voos domésticos e internacionais.

5 Contas a receber e demais contas a receber

São compostos de:

	<u>30 de setembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Contas a receber de clientes	1.138.120	1.157.239
Seguro de aeronaves	11.146	58.694
Despesas antecipadas	108.342	90.587
Outras contas a receber de curto prazo	<u>116.556</u>	<u>97.944</u>
	<u>1.374.164</u>	<u>1.404.464</u>

Os ativos financeiros incluídos acima são classificados como recebíveis demonstrados ao custo amortizado. Seu valor contábil é semelhante ao seu valor justo devido à sua natureza e a data de vencimento de curto prazo.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Contas a receber de clientes

			30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
	Doméstico	Internacionais (*)	Total	Total
Cartões de crédito	699.134	36.103	735.237	701.013
Agentes de viagens	209.179	47.164	256.343	273.939
Outros (**)	145.078	83.186	228.264	256.963
Subtotal	1.053.391	166.453	1.219.844	1.231.915
Provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	(61.510)	(20.214)	(81.724)	(74.676)
	991.881	146.239	1.138.120	1.157.239

(*) Em 30 de setembro de 2009 composto por R\$ 26.715 denominados em Dólares, R\$ 29.005 denominados em Euros, R\$ 2.918 denominados em Libra Esterlina, e o saldo remanescente composto por várias moedas.

(**) Principalmente recebíveis de correntistas e parceiros – Programa Fidelidade.

(b) Contas a receber de clientes por data de vencimento

	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
A vencer	1.096.284	1.119.068
Vencidas		
Até 60 dias	21.159	20.651
De 61 a 90 dias	3.329	3.796
De 91 a 180 dias	6.783	2.482
De 181 a 360 dias	13.734	27.572
Acima de 360 dias	78.555	58.346
	1.219.844	1.231.915

(c) Provisão para redução de contas a receber de clientes ao valor recuperável

A movimentação da provisão para redução de contas a receber de clientes ao valor recuperável é como segue:

	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
Saldo no início do ano/trimestre	74.676	50.240
Adições (registradas na rubrica “despesas com vendas”)	7.645	25.047
Recuperações	(597)	(611)
Saldo ao final do ano/trimestre	81.724	74.676

A constituição e a dedução de provisões para recebíveis com valor reduzido ao recuperável foram incluídas em “despesas de vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores debitados à conta da provisão são, em geral, revertidos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Gestão de risco financeiro

Em função de suas atividades, a TAM está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, de valor justo de taxas de juros, de taxa de juros nos fluxos de caixa e de preços), risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia conta com um programa de gestão de risco que permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos a fim de reduzir a exposição aos principais riscos de flutuações de taxas de câmbio e preços de combustíveis em seus fluxos de caixa esperados.

Tais derivativos são usados de acordo com as políticas da TAM, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado. Todos os derivativos contratados têm o intuito de proteção às exposições de risco da TAM, e não de especulação.

(a) Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de combustível de aviação. Tais variações podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia e o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de mercado. A Companhia firmou contratos de derivativos e outros instrumentos financeiros com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações nesses fatores. Além disso, foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos, incluindo uma política segundo a qual a Companhia somente pode realizar operações de derivativos com contrapartes de alta classificação de crédito.

(i) Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação

(i.1) Política Geral

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade do preço do combustível. O combustível representou respectivamente 30,2% e 27,9% dos custos operacionais no período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 (30.09.2008 – 40,8% e 40,4% respectivamente).

A Companhia firmou contratos de operações com derivativos para proteger-se economicamente desse risco. O Comitê de Risco da TAM estabeleceu políticas para atingir esse objetivo. A política determina a realização de operações com derivativos abrangendo um período de até dois anos, cobrindo até 80% do consumo projetado de combustível do ano seguinte caia no máximo 30% do consumo projetado para o segundo ano. Swaps, opções, contratos a termo ou uma combinação desses instrumentos, usando preços de mercado do petróleo bruto, óleo para aquecimento ou combustível de aviação são produtos que podem ser utilizados para atingir as metas propostas.

(i.2) Características dos instrumentos derivativos utilizados

O preço do querosene de aviação (QAV) é um dos maiores componentes de risco de mercado nas empresas aéreas. No Brasil, o preço de refinaria do QAV é definido pela Petrobras, com base em preços internacionais. A TAM protege-se contra a variação de preço do QAV por meio de contratação de instrumentos financeiros baseados em petróleo cru (tipo *West Texas Intermediated* “WTI”, contratados). A escolha deste subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o hedge de QAV baseado em WTI é, historicamente, altamente efetivo, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros de WTI. Em 30 de setembro de 2009, todos os

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

instrumentos financeiros contratados são do tipo de “balcão” (over the counter) e não exigem depósitos de garantia ou chamadas de margem. Todas as contrapartes são classificadas como “baixo risco de crédito” pelas principais agências de risco (Standard & Poors, Fitch e Moody’s).

Todos os derivativos de petróleo são realizados pela TAM no “mercado de balcão” e nenhum deles requer garantias ou chamadas de margem. Devido à renegociação dos vencimentos de seus derivativos de hedge ocorrida no primeiro trimestre de 2009, a TAM concordou em depositar uma parte do correspondente valor justo como garantia a alguma dessas operações. Os depósitos estão registrados na rubrica “Outros ativos não circulante” e totalizam R\$ 204.791 em 30 de setembro de 2009 (31.12.2008 - zero).

Como o volume consumido de querosene não é totalmente protegido por meio de derivativos, aumentos no preço do querosene não serão integralmente compensados pelos ajustes dos derivativos. Da mesma forma, reduções no preço do querosene terão impacto positivo para a Companhia.

(i.3) Reestruturação dos derivativos no período findo em 30 de setembro de 2009

Em janeiro de 2009, a Companhia começou uma reestruturação de suas transações de derivativos, cujo valor de mercado era de R\$ 1.128.985 em 31 de dezembro de 2008. A reestruturação consistiu, basicamente, na redistribuição de datas de vencimento durante um período mais longo, ampliando a vida útil dos derivativos. Com esta ação, a Companhia visa a atingir dois objetivos principais: primeiramente, adiar as liquidações concentradas no primeiro semestre de 2009; segundo, liquidar a maioria das transações em um período de menor volatilidade de preços.

O perfil da cobertura, que era concentrado no primeiro semestre de 2009, foi distribuído ao longo de 2009 e 2010, incluindo uma cobertura pequena no primeiro trimestre de 2011. Para os próximos 12 meses a partir de 30 de setembro de 2009, a cobertura abrange 23% do consumo antecipado. Atualmente, o valor médio para as mesmas transações no período é de US\$ 114 por barril. No encerramento do terceiro trimestre de 2009, aproximadamente 78% do volume em barris de WTI correspondia a operações oriundas da reestruturação. Até 30 de setembro de 2009, a reestruturação das operações de hedge representou uma redução de aproximadamente US\$ 117 milhões em liquidações.

Os instrumentos derivativos financeiros utilizados para proteção da variação no preço do combustível de aviação são contabilizados a valor de mercado e o ganho ou perda na realização são reconhecidos no resultado. Os derivativos reestruturados continuam sendo contabilizados a valor de mercado e o ganho e a perda registrados no resultado. Consequentemente, os impactos da reestruturação dos derivativos estão reconhecidos no resultado.

(i.4) Derivativos em circulação:

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto são apresentados a seguir:

	<u>30 de setembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	23%	47%
Valor médio dos contratos derivativos em circulação em US\$/bbl	US\$ 114/bbl	US\$ 104/bbl
Valor de Mercado do WTI em US\$/bbl	US\$ 70,6/bbl	US\$ 44,6/bbl

Na época em que foi firmada a maioria dos contratos de derivativos de WTI, o preço esperado dessa commodity variava entre US\$ 120-150 por barril.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2008				
Valor Notional – milhares de barris	7.200	800		8.000
Valor Justo – R\$	(1.021.928)	(107.057)		(1.128.985)
Em 30 de setembro de 2009				
Valor Notional – milhares de barris	830	3.429	145	4.404
Valor Justo – R\$	(58.177)	(270.403)	(8.165)	(336.745)

A TAM contratará derivativos somente com contrapartes cuja atribuída pela S&P, Moody's ou Fitch. A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes é a seguinte:

	<u>Valor justo dos derivativos</u>
AAA*	(145.748)
AA+, AA ou AA-*	(133.248)
A+, A ou A-*	<u>(57.749)</u>
	<u>(336.745)</u>

*Os ratings podem estar expressos tanto na escala global quanto em moeda nacional.

Um aumento/diminuição hipotético de 10% do preço do WTI levaria a um aumento/diminuição em torno de US\$ 29 milhões (equivalente a R\$ 51.565 milhões em 30 de setembro de 2009), no valor justo dos derivativos WTI. O aumento/ diminuição afetaria diretamente o resultado financeiro da Companhia. Em termos de fluxos de caixa, contudo, essas variações no preço do WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento do custo com combustível de aviação da Companhia.

(ii) Risco de taxa de câmbio

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguros de aeronave, é expressa em dólares americanos. Para administrar o risco de taxa de câmbio, a Companhia firma contratos de derivativos com diversas contrapartes para proteger-se contra uma possível valorização ou desvalorização do real frente ao dólar americano. Em 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008, não haviam contratos de derivativos de moeda em aberto na TAM.

Em 30 de setembro de 2009, se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do real frente ao dólar americano, e demais variáveis permanecendo constantes, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 492 milhões, essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes em dólares americanos e ativos financeiros expressos em dólares americanos ao valor justo através do resultado, bem como de perdas/ganhos cambiais na conversão de empréstimos e arrendamentos financeiros em dólares americanos.

(iii) Risco de taxas de juros

Os lucros da TAM são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a TAM adotou uma política de diversificação, efetuando contratação de operação em taxas fixas e variáveis (como LIBOR e CDI).

Um aumento hipotético de 1% nas taxas de juros de mercado (Libor) em 30 de setembro de 2009 causaria um aumento da despesa de aluguel de aeronaves e despesa de juros de aproximadamente US\$ 33 milhões (equivalente a R\$ 58.677 milhões em 30 de setembro de 2009).

Esses valores foram apurados levando-se em conta o impacto de taxas de juros hipotéticas sobre os saldos da Companhia de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e saldos de equivalentes de caixa e aplicações de curto prazo em 30 de setembro de 2009.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de que a TAM não venha a recuperar valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens, ou créditos mantidos por instituições financeiras, gerados por operações de aplicação financeira. Atualmente a administração não espera perdas devidas à inadimplência de suas contrapartes e não tem exposição significativa a nenhuma contraparte isoladamente.

Para reduzir o risco de crédito a TAM adota a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores (principalmente de agências de viagens).

A TAM transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por S&P, Moody's ou Fitch seja de no mínimo BBB - (Baa3). No caso de derivativos contratados no Brasil, é requerida uma classificação local de no mínimo brA-. Ademais, cada instituição tem um limite máximo para investimentos, como determinado pelo Comitê de Risco da Companhia.

(c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção de caixa e títulos negociáveis suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos previstos.

O caixa excedente é investido nos fundos de investimento exclusivos da TAM. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros do grupo por grupos de vencimento com base no período remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados e incluem juros, além dos derivativos líquidos liquidados, cujo valor justo é divulgado.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre três e cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>	<u>Efeito do desconto</u>	<u>Valor contábil</u>
Passivos financeiros não derivativos							
Em 30 de setembro de 2009							
Obrigações por							
arrendamento financeiro	714.611	1.241.390	1.285.288	2.428.028	5.669.317	(955.363)	4.713.954
Empréstimos	304.471	133.076	2.753	8.606	448.906	(17.911)	430.995
Debêntures	318.510	816.598	192.515		1.327.623	(226.860)	1.100.763
Bônus seniores	56.279	78.681	78.681	651.451	865.092	(314.724)	550.368
Contas a pagar a fornecedores e outros	833.018				833.018		833.018
Em 31 de dezembro de 2008							
Obrigações por							
arrendamento financeiro	961.373	1.764.576	1.751.910	3.751.912	8.229.771	(1.781.291)	6.448.480
Empréstimos	239.402	228.621	8.310	12.468	488.801	(87.233)	401.568
Debêntures	51.464	333.333	166.667		551.464	(22.922)	528.542
Bônus seniores	51.562	103.269	103.412	882.215	1.140.458	(430.022)	710.436
Contas a pagar a fornecedores e outros	967.553				967.553		967.553
Passivos financeiros derivativos - WTI							
Em 30 de setembro de 2009	57.514	279.231			336.745		336.745
Em 31 de dezembro de 2008	1.021.928	107.057			1.128.985		1.128.985

6.1 Cálculo do valor justo

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos para negociação e disponíveis para venda) tem por base os preços cotados no mercado na data de encerramento do exercício. O preço de mercado cotado usado para os ativos financeiros mantidos pelo grupo é o preço atual de oferta.

O valor justo dos instrumentos financeiros para os quais não existe mercado ativo (por exemplo, derivativos de balcão) é apurado por meio de técnicas de avaliação. A TAM utiliza diversos métodos e fórmulas premissas, baseadas nas condições de mercado observadas em cada data do balanço. Os preços de mercado cotados ou cotações de distribuidoras para instrumentos semelhantes são usados no caso de dívida a longo prazo. Outras técnicas, como fluxos de caixa estimados descontados, são usadas para apurar o valor justo dos demais instrumentos financeiros. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado usando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço.

O valor contábil, deduzido da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber e a pagar de clientes, deve ser semelhante ao valor justo. O valor justo de passivos financeiros para fins de divulgação é calculado descontando-se os fluxos de caixa contratuais futuros à taxa de juros atual de mercado disponível para a TAM para instrumentos financeiros semelhantes.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Passivo financeiro

O valor contábil dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos, são demonstrados abaixo:

	Valor Justo		Valor Contábil	
	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
Não circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro	4.152.389	5.768.040	4.152.389	5.768.040
Bônus seniores	492.765	328.335	533.430	701.100
Empréstimos	145.351	221.034	138.030	209.733
Debêntures	901.590	483.517	881.774	500.000
	<u>5.692.095</u>	<u>6.800.926</u>	<u>5.705.623</u>	<u>7.178.873</u>
Circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro	561.565	680.440	561.565	680.440
Bônus seniores	15.647	4.372	16.938	9.336
Empréstimos	308.503	202.172	292.965	191.835
Debêntures	223.910	27.601	218.989	28.542
	<u>1.109.625</u>	<u>914.585</u>	<u>1.090.457</u>	<u>910.153</u>

7.1 Obrigações por arrendamentos financeiros

	Término dos pagamentos mensais em	30 de setembro de 2009	31 de dezembro de 2008
Em moeda nacional			
Equipamentos de informática	2012	<u>37.799</u>	<u>27.551</u>
Em moeda estrangeira			
Aeronaves	2020	4.502.837	6.176.550
Motores	2017	170.012	244.379
Máquinas e equipamentos	2014	<u>3.306</u>	
		<u>4.713.954</u>	<u>6.448.480</u>
Composição			
Não circulante		4.152.389	5.768.040
Circulante		<u>561.565</u>	<u>680.440</u>

As obrigações por arrendamento financeiro são denominadas em dólares americanos. Foram oferecidas cartas de crédito e depósito em garantia de tais arrendamentos financeiros. Em 30 de setembro de 2009, a TAM possuía 66 aeronaves mediante arrendamentos financeiros (31.12.2008 – 64 aeronaves). Ver Nota 4.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos financeiros são os seguintes:

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30 de setembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Não superior a um ano	714.611	961.373
Entre 1 e 5 anos	2.526.677	3.516.486
Superior a 5 anos	2.428.029	3.751.912
Efeito de desconto	<u>(955.363)</u>	<u>(1.781.291)</u>
	<u>4.713.954</u>	<u>6.448.480</u>

7.2 Bônus seniores

Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital concluiu oferta de bônus seniores no valor total de US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 710,4 milhões utilizando a taxa de conversão da transação), com juros de 7,375% a.a. pagos semestralmente e com o principal a pagar integralmente em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus na *Security and Exchange Commission* (“SEC”) em 30 de outubro de 2007.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7.3 Empréstimos

	<u>Garantias</u>	<u>Taxa de juros (taxa efetiva nos nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e para o ano findo em 31 de dezembro de 2008)</u>	<u>Condições de pagamento e ano do último pagamento</u>	<u>30 de setembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Moeda local					
FINEM – subcrédito A	Hipoteca de ativos e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a. (10,5% a.a. e 10,8% a.a.)	Mensal até 2011	32.384	43.554
FINEM – subcrédito B	Hipoteca de ativos e contas a receber	Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a. (10,6% a.a. e 10,5% a.a.)	Mensal até 2012	4.639	7.984
Outros				<u>7.254</u>	<u>9.261</u>
Total moeda local				<u>44.277</u>	<u>60.799</u>
Moeda estrangeira					
FINIMP	Nota promissória US\$ 99.721 mil	LIBOR+ V.Cambial + 1,0% a.a. a 6,7% a.a. (6,2% a.a. e 5,3% a.a.)	Anual até 2010	258.609	167.289
<i>International Finance Corporation - "IFC"</i>	Depósitos em garantia US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 3,0% a.a. (6,6% a.a. e 6,6% a.a.)	Semestral até 2012	22.946	52.393
Renegociação de arrendamento	Carta de fiança	Parcelas fixas de US\$ 55 mil	Mensal até 2022	10.250	14.013
Financiamento – Pré-pagamentos de aeronaves	Garantia incondicional	LIBOR mensal + 0,6% a.a. (1,1% a.a. e 4,8% a.a.)	Mensal até 2011	92.243	107.074
Outros		8,8% a.a.		<u>2.670</u>	
Total moeda estrangeira				<u>386.718</u>	<u>340.769</u>
Total				<u>430.995</u>	<u>401.568</u>
Composição					
Não circulante				138.030	209.733
Circulante				<u>292.965</u>	<u>191.835</u>

FINIMP – Financiamento à Importação, FINEM – Financiamento do governo de máquinas e equipamentos, TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A dívida de longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>30 de setembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
2010	32.002	60.573
2011	92.258	132.559
2012	5.403	5.531
2013	874	1.221
2014	743	946
After 2014	6.750	8.903
	<u>138.030</u>	<u>209.733</u>

Em 28 de dezembro de 2007, a TAM assinou acordo de empréstimo com o Banco BNP Paribas para financiar até US\$ 117.1 milhões (equivalente a R\$ 207.3 milhões utilizando a taxa de conversão na data da transação) em operações de pré-pagamentos de aeronaves (*pre-delivery payment – PDP*) de 30 aeronaves Airbus contratadas junto à fabricante francesa, com pedidos firmes de compra e entregas programadas entre o período de 2008 a 2010. Em 30 de setembro de 2009, o saldo referente a empréstimo é de R\$ 92.243 (31.12.2008 – R\$ 106.718).

Em 2005, a TAM assinou acordos de empréstimos, com os bancos Unibanco e Banco do Brasil, na modalidade FINIMP, para financiar até US\$ 8.805 mil (equivalente a R\$ 21.435 utilizando a taxa de conversão na data da transação) em importação de motores e peças aeronáuticas, que foram liquidadas em dezembro de 2008, restando uma renegociação com Banco do Brasil no valor de US\$ 4.719 mil (equivalente a R\$ 11.299 utilizando a taxa de conversão na data da transação), com vencimento até novembro de 2009. No ano de 2006, foram captados com o banco Unibanco, US\$ 37.885 mil (equivalente a R\$ 82.412 utilizando a taxa de conversão na data da transação) adicionais, com vencimento até julho de 2009. Em 2008, para a mesma finalidade, foram captados com os bancos Unibanco, HSBC, Itaú, Santander e Banco do Brasil, US\$ 84.996 mil (equivalente a R\$ 155.862 utilizando a taxa de conversão na data da transação) com vencimentos até setembro de 2010. Em 30 de setembro de 2009, o saldo referente a essa modalidade de financiamento é de R\$ 258.609 (31.12.2008 – R\$ 167.289).

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia não está sujeita a obrigações nos termos dos contratos de empréstimos (*covenants*), tais como a observância de determinados índices financeiros, limites de emissão de dívida financeira e prioridade no pagamento dos empréstimos.

7.4 Debêntures

<u>Data de emissão</u>	<u>Série</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor nominal unitário- R\$</u>	<u>30 de setembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
TAM					
1 de Agosto de 2006	Única	50.000	10.000	<u>507.080</u>	<u>528.542</u>
TLA					
24 de Julho de 2009	Única	600	1.000.000	<u>593.683</u>	
				<u>1.100.763</u>	<u>528.542</u>
Composição					
Não circulante				881.774	500.000
Circulante				<u>218.989</u>	<u>28.542</u>

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

TAM

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de julho de 2006, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (sem garantia, nem preferência), com garantia fidejussória da controlada TLA e forma nominativa escritural.

Com valor nominal unitário de R\$ 10, o prazo de vencimento é de 6 (seis) anos, sendo o pagamento em 3 (três) parcelas anuais e sucessivas, a primeira vencendo em 1º de agosto de 2010.

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente, sendo equivalentes a 104,5% do CDI, calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (“CETIP”). Em 30 de setembro de 2009, a taxa efetiva dos juros é de 11,70% a.a. (31.12.2008 – 14,29% a.a.).

A Companhia estará sujeita a partir de 01 de agosto de 2010 a determinadas obrigações nos termos dos contratos de debêntures, tais como a observação de certos índices financeiros, limitação de emissão de dívidas financeiras e prioridade no pagamento, quando as debêntures começarem a ser amortizadas.

TLA

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de julho de 2009, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (sem garantia, nem preferência), com garantia fidejussória da TAM S.A.

Com valor nominal unitário de R\$ 1.000, o prazo de vencimento é de quatro anos, com pagamentos em 13 parcelas trimestrais, a partir de 24 de Julho de 2010.

Os juros remuneratórios são pagos mensalmente, sendo equivalentes a 126,5 % do CDI (taxa efetiva no dia da contratação 11,41%), calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (“CETIP”). Em 30 de setembro de 2009, a taxa efetiva dos juros é de 14,17% a.a..

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Provisões

A administração da Companhia e suas subsidiárias constituíram provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos internos e externos. Em 30 de setembro de 2009, o valor total e as movimentações das provisões para contingências e depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

	<u>COFINS e PIS (i)</u>	<u>Adicional tarifário (ii)</u>	<u>Fundo aeroviário (iii)</u>	<u>Processos trabalhis tas (iv)</u>	<u>Outras provisões</u>	<u>Total de provisão</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Total da provisão líquida dos depósitos judiciais</u>
Em 31 de dezembro de 2008	<u>392.150</u>	<u>420.338</u>	<u>100.421</u>	<u>24.181</u>	<u>95.638</u>	<u>1.032.728</u>	<u>(84.928)</u>	<u>947.800</u>
Provisões adicionais		39.376	19.060	4.304	20.095	82.835		82.835
Pagamentos				(10.903)	(10.476)	(21.379)		(21.379)
Atualização monetária	16.801	29.420	8.262	1.566	1.200	57.249		57.249
Depósitos Judiciais							(5.961)	(5.961)
Em 30 de setembro de 2009	<u>408.951</u>	<u>489.134</u>	<u>127.743</u>	<u>19.148</u>	<u>106.457</u>	<u>1.151.433</u>	<u>(90.889)</u>	<u>1.060.544</u>

- (i) Refere-se à discussão da constitucionalidade da mudança da base de tributação do PIS e da majoração da alíquota e base de apuração da COFINS, introduzidas pela Lei nº. 9.718/98. Foram efetuados depósitos judiciais que compreendem alguns meses, sendo que, para os demais meses, a TLA está amparada por medida judicial. Estes valores, líquidos dos depósitos judiciais, são atualizados pela variação da taxa SELIC.

Em 9 de novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal (“STF”), em sessão plenária, decidiu pela inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo. No 1º trimestre de 2007, a Companhia obteve êxito em um processo que totalizou uma reversão da provisão no montante de R\$ 7.560. Em 30 de setembro de 2009, restam cinco ações não julgadas em definitivo.

- (ii) Refere-se à cobrança de 1% sobre o valor das tarifas aéreas de todos os bilhetes de passagens vendidos em linhas aéreas regulares domésticas. A administração da TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.
- (iii) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento dessa contribuição está suportado por medida judicial.
- (iv) Corresponde à provisão, com base em estimativas da administração, de prováveis perdas que poderiam ser incorridas em resultado de diversos processos trabalhistas movidos por atuais ou ex-empregados.

Devido à natureza desta disputa, o período da utilização das provisões, e dos pagamentos, é incerto.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Receita

Individualmente, nenhum dos clientes da TAM, representa mais de 10% de suas receitas em 2009 ou 2008. A Companhia possui informação de segmentação de receita bruta por tipo de serviço prestado e por região, conforme abaixo:

(a) Por tipo de serviço prestado

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em		Variação (%)	
	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008	Trimestre	Período de nove meses
Doméstico						
Regular - Passageiro	1.276.639	1.623.836	3.925.324	4.403.573	(21,4)	(10,9)
Fretamento – Passageiro	30.386	46.325	110.506	117.492	(34,4)	(5,9)
Carga	113.693	125.504	321.626	337.266	(9,4)	(4,6)
	<u>1.420.718</u>	<u>1.795.665</u>	<u>4.357.456</u>	<u>4.858.331</u>	<u>(20,9)</u>	<u>(10,3)</u>
Internacional						
Regular - Passageiro	660.414	799.396	2.036.361	2.012.066	(17,4)	1,2
Fretamento – Passageiro	3.075	13.675	7.882	16.895	(77,5)	(53,4)
Carga	124.364	134.900	339.714	393.358	(7,8)	(13,6)
	<u>787.853</u>	<u>947.971</u>	<u>2.383.957</u>	<u>2.422.319</u>	<u>(16,9)</u>	<u>(1,6)</u>
Outros						
TAM Programa Fidelidade	116.196	122.189	425.292	272.549	(4,9)	56,0
Agência de viagem	12.138	18.687	46.764	41.721	(35,0)	12,1
Outros (incluso passagens expiradas)	133.240	98.681	331.177	309.151	35,0	7,1
	<u>261.574</u>	<u>239.557</u>	<u>803.233</u>	<u>623.421</u>	<u>9,2</u>	<u>28,8</u>
Receita bruta	<u>2.470.145</u>	<u>2.983.193</u>	<u>7.544.646</u>	<u>7.904.071</u>	<u>(17,2)</u>	<u>(4,5)</u>
Impostos e outras deduções	(88.956)	(107.785)	(276.096)	(291.269)	(17,5)	(5,2)
Receita	<u>2.381.189</u>	<u>2.875.408</u>	<u>7.268.550</u>	<u>7.612.802</u>	<u>(17,2)</u>	<u>(4,5)</u>

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Por localidade geográfica dos destinos praticados pela Companhia

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em		Variação (%)	
	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008	Trimestre	Período de nove meses
Brasil	1.682.294	2.035.222	5.160.691	5.481.752	(17,3)	(5,9)
Europa	376.075	459.301	1.124.957	1.148.803	(18,1)	(2,1)
América do Norte	206.295	252.377	617.092	672.593	(18,3)	(8,3)
América do Sul (excluindo Brasil)	205.481	236.293	641.906	600.923	(13,0)	6,8
Total bruto	<u>2.470.145</u>	<u>2.983.193</u>	<u>7.544.646</u>	<u>7.904.071</u>	<u>(17,2)</u>	<u>(4,5)</u>
Impostos e outras deduções	<u>(88.956)</u>	<u>(107.785)</u>	<u>(276.096)</u>	<u>(291.269)</u>		
Receita	<u>2.381.189</u>	<u>2.875.408</u>	<u>7.268.550</u>	<u>7.612.802</u>		

(c) Sazonalidade

A tabela abaixo apresenta nossa receita líquida no primeiro, segundo e terceiro trimestre de 2009 e 2008 como um percentual da receita líquida anual de 31 de dezembro de 2008.

	% anual de receita líquida em 31 de dezembro de 2008	
	2009	2008
Primeiro trimestre	24,9	21,3
Segundo trimestre	21,6	23,7
Terceiro trimestre	22,6	27,4

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Despesas operacionais por natureza

(a) Trimestres findos em 30 de setembro:

					2009		2008	
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Honorários dos administradores	Total	%	Total	%
Pessoal	398.653	46.595	37.749	2.540	485.537	20,9	448.339	16,6
Combustível	701.302				701.302	30,2	1.103.613	40,8
Depreciação e amortização	138.400	423	19.239		158.062	6,8	133.080	4,9
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	139.483				139.483	6,0	110.900	4,1
Seguro de aeronaves	15.893				15.893	0,7	11.714	0,4
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	142.752				142.752	6,2	101.684	3,8
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	124.052	2.436	2.765		129.253	5,6	113.553	4,2
Serviços de terceiros	40.661	62.873	72.049		175.583	7,6	186.687	6,9
Vendas e marketing		197.997			197.997	8,5	258.514	9,6
Outras	101.606	20.353	52.735		174.694	7,5	236.323	8,7
	<u>1.802.802</u>	<u>330.677</u>	<u>184.537</u>	<u>2.540</u>	<u>2.320.556</u>	<u>100,0</u>	<u>2.704.407</u>	<u>100,0</u>

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Período de nove meses findos em 30 de setembro:

	Despesas				2009	2008		
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e Administrativas	Honorários dos administradores	Total	%	Total	%
Pessoal	1.241.331	144.228	111.844	15.656	1.513.059	20,9	1.268.340	17,5
Combustível	2.016.318				2.016.318	27,9	2.936.994	40,4
Depreciação e amortização	447.408	1.011	58.434		506.853	7,0	313.071	4,3
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	538.402				538.402	7,5	308.138	4,2
Seguro de aeronaves	47.702				47.702	0,7	35.915	0,5
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	444.504				444.504	6,2	346.464	4,8
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	419.232	6.964	12.150		438.346	6,1	340.117	4,7
Serviços de terceiros	130.833	190.428	243.794		565.055	7,8	497.799	6,8
Vendas e marketing		602.940			602.940	8,3	727.286	10,0
Outras	258.663	149.511	143.705		551.879	7,6	493.887	6,8
	<u>5.544.393</u>	<u>1.095.081</u>	<u>569.928</u>	<u>15.656</u>	<u>7.225.058</u>	<u>100,0</u>	<u>7.268.011</u>	<u>100,0</u>

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Resultado financeiro

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008
Receitas financeiras				
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	17.502	60.805	57.480	161.918
Ganhos cambiais	645.198	108.396	2.082.884	764.794
Outras	7.840	4.893	22.101	12.160
	<u>670.540</u>	<u>174.094</u>	<u>2.162.465</u>	<u>938.872</u>
Despesas financeiras				
Perdas cambiais	(152.850)	(932.830)	(471.308)	(1.219.363)
Despesas de juros	(102.656)	(102.448)	(319.640)	(256.593)
Outras	(15.767)	(9.700)	(28.473)	(26.637)
	<u>(271.273)</u>	<u>(1.044.978)</u>	<u>(819.421)</u>	<u>(1.502.593)</u>
Resultado financeiro	<u>399.267</u>	<u>(870.884)</u>	<u>1.343.044</u>	<u>(563.721)</u>

12 Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

O imposto de renda e contribuição social apurados sobre o lucro da TAM, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008
Lucro (prejuízo) antes da tributação	279.559	(689.078)	1.153.749	(247.580)
Imposto calculado à alíquota aplicável aos lucros	34%	34%	34%	34%
Resultado do imposto de renda e contribuição social	(95.050)	234.287	(392.275)	84.177
Despesas não dedutíveis	(5.554)	(6.192)	(17.501)	(15.252)
Outras adições e exclusões permanentes	18.940	6.483	(4.005)	(284)
Créditos ou prejuízos fiscais não reconhecidos originados de controlada no exterior	15.480	(10.875)	31.311	(16.562)
	<u>(66.184)</u>	<u>223.703</u>	<u>(382.470)</u>	<u>52.079</u>
Imposto de renda e contribuição social				
Imposto Corrente	(575)	3.471	(3.790)	(59.226)
Imposto Diferido	(65.609)	220.232	(378.680)	111.305
	<u>(66.184)</u>	<u>223.703</u>	<u>(382.470)</u>	<u>52.079</u>

A alíquota de imposto de renda e contribuição social aplicada foi de 34% (2008 – 34%).

Os anos-base de 2004 a 2008 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos

	Em 31 de dezembro de 2008	Debitado / (creditado) à demonstração do resultado/ resultado/ abrangente	Em 30 de setembro de 2009
Impostos diferidos ativos			
Provisão para contingências	187.507	26.830	214.337
Programa Fidelidade	140.857	28.307	169.164
Provisão para perdas com derivativos	383.855	(281.154)	102.701
Bases negativas de imposto de renda e contribuição social de anos anteriores acumuladas	10.692	96.194	106.886
Efeito no resultado referente a reavaliação de aeronave (ganhos ou perdas e depreciação sob reavaliação)	22.513	191.682	214.195
Outros	166.445	19.685	186.130
Total	911.869	81.544	993.413
Impostos diferidos passivos			
Arrendamentos financeiros	(10.797)	(454.945)	(465.742)
Reserva de reavaliação	(641.088)	388.440	(252.648)
Total	(651.885)	(66.505)	(718.390)
Total de impostos diferidos, líquido	259.984	15.039	275.023

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Lucro por ação

Considerando que as ações ordinárias e preferenciais conferem direitos iguais com respeito a dividendos, é apresentada uma só medida do lucro por ação com base na quantidade total de ações ordinárias e preferenciais. As ações ordinárias e preferenciais são consideradas duas classes diferentes de ações ordinárias.

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas no ano, excluindo-se as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008
Lucro apropriado aos acionistas da Companhia	213.174	(465.449)	769.828	(195.326)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	150.585	150.585	150.585	150.585
Ações em tesouraria	(402)	(255)	(402)	(153)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	150.183	150.330	150.183	150.432
Lucro básico por ação (reais por ação)	1,42	(3,10)	5,13	(1,30)

(b) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008
Lucro apropriado aos acionistas da Companhia	213.174	(465.449)	769.828	(195.326)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	150.183	150.330	150.183	150.432
Ajustes por opções de compra de ações	117		117	
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para cálculo do lucro por ação diluído	150.300	150.330	150.300	150.432
Lucro básico por ação (reais por ação)	1,42	(3,10)	5,12	(1,30)

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Caixa gerado pelas operações

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008
Lucro / (perda) do período	213.375	(465.375)	771.279	(195.501)
Ajustes do resultado:				
Imposto de renda e contribuição social	66.184	(223.703)	382.470	(52.079)
Depreciação e amortização	158.062	133.080	506.853	313.071
Reavaliação através da demonstração do resultado	183.279	(297.912)	484.514	(177.199)
Resultado na alienação do imobilizado (ver abaixo)	3.091	686	(20.167)	18.020
Ganhos (perdas) de valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(92.986)	286.075	(792.240)	271.988
Varição Perdas/(ganhos) cambiais	(426.684)	985.934	(1.407.409)	692.673
Provisão / (reversão) de contingência	26.685	(3.697)	82.835	62.140
Receita diferida	37.917	17.051	88.062	58.149
Outras provisões	149.939	4.524	151.968	8.130
Variações do capital circulante (excluindo-se os efeitos de aquisição e diferenças cambiais na consolidação)				
Ativos financeiros	(463.455)	4.397	332.343	301.637
Estoques	(5.413)	(22.809)	(45.627)	(43.205)
Ativos disponíveis para venda	2.861	4.302	25.323	8.604
Contingências e obrigações tributárias em discussão judicial	(12.876)	23.268	(27.339)	(12.636)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(35.209)	(5.526)	41.864	(167.416)
Fornecedores e outras contas a pagar	(21.337)	(14.479)	(134.535)	26.204
Outros ativos	(8.836)	(77.732)	(17.421)	(142.859)
Outros passivos	(143.709)	32.620	(120.914)	45.727
Caixa gerado (utilizado) pelas operações	(369.112)	380.704	301.859	1.015.448

Na demonstração dos fluxos de caixa, a receita proveniente da venda de imobilizado compreende:

	Trimestres findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008	30 de setembro de 2009	30 de setembro de 2008
Valor patrimonial	4.554	1.664	11.883	24.204
Lucro/(prejuízo) na alienação de imobilizado	(3.091)	(686)	20.167	(18.020)
Receita da alienação de imobilizado	1.463	978	32.050	6.184

Transações não monetárias

A principal transação não monetária refere-se a aquisição de equipamentos de voo mediante arrendamentos financeiros mencionada na Nota 4.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Compromissos e contingências

(a) Contratos de arrendamento operacional

A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de 67 aeronaves sob a modalidade operacional simples (31.12.2008 – 65 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 126 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da LIBOR. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica "Custo dos serviços prestados", totalizou no trimestre e nove meses findos em 30 de setembro de 2009, R\$ 124.052 e R\$ 419.232 (30.09.2008 – R\$ 108.460 e R\$ 326.315).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, em 30 de setembro de 2009, US\$ 28.353 mil (31.12.2008 – US\$ 36.492 mil).

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

	<u>Pagamentos mensais a vencer em</u>	<u>30 de setembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Aeronaves	2021	908.058	1.035.103
Motores	2014	23.629	25.995
		<u>931.687</u>	<u>1.061.098</u>

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por ano:

	<u>30 de setembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Menos de um ano	217.618	231.401
Mais de um e menos de cinco anos	604.928	714.961
Mais de cinco anos	109.141	114.736
	<u>931.687</u>	<u>1.061.098</u>

Os valores acima estão expressos em milhares de reais e são denominados e pagáveis em dólares americanos.

(b) Compromissos por futuros arrendamentos de aeronaves

(i) Airbus

Em 2005, a Companhia assinou aditivo contratual junto a Airbus para o pedido firme de 20 aeronaves Airbus A320, restando nove a serem entregues até 2010, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321). Em 2006, a Companhia finalizou o contrato para aquisição de mais 37 aeronaves Airbus (31 aeronaves *narrow body* família A320 e 6 aeronaves A330) com a opção de mais dez, para entregas até 2012. As opções do contrato de 2005 foram transferidas para este de 2006.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 28 de junho de 2007, a companhia assinou Memorando de Entendimento para a aquisição de 22 Airbus A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018.

Adicionalmente, a Companhia confirmou o exercício de quatro opções de Airbus A330, que serão entregues dois em 2010 e os demais em 2011, referente ao contrato do final de 2006. A TAM confirmou ainda as vinte opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e os recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

(ii) Boeing

Em 2006, a Companhia contratou o pedido de quatro Boeing 777-300ER com opções para mais quatro aeronaves, as quais foram exercidas em 2007. Com o recebimento das 4 aeronaves em 2008, a Companhia passou a ter seis pedidos firmes contratados com a Boeing para este tipo de aeronave, quatro a serem entregues em 2012 e duas a serem entregues em 2013.

(c) Seguro

A TAM mantém o seguro adequado aos riscos esperados para cobrir todas as responsabilidades geradas pelo acidente em 17 de julho de 2007, com uma aeronave Airbus A320, considerando os acordos já feitos e pagos com as famílias das vítimas pela Companhia de seguro. Até a data de 30 de setembro de 2009, 192 (31.12.2008 – 160) pagamentos foram efetuados às famílias das vítimas e outros estão sob negociação com a empresa de seguro da Companhia. A gerência compreende que a cobertura adequada do seguro é cobrir todos os custos relacionados. A Companhia acredita que não incorrerá despesas adicionais ou inesperadas fora do espaço do acordo de seguro que seria responsabilidade direta de TAM.

(d) Passivos contingentes

As contingências que provavelmente exigirão um pagamento por parte da TAM estão provisionadas e são descritas na Nota 8.

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em outras contingências judiciais envolvendo assuntos fiscais, trabalhistas e reivindicações civis no montante de R\$ 923.840 em 30 de setembro de 2009 (31.12.2008 – R\$ 787.920), para qual nenhuma provisão é requerida. Baseado na opinião de seu conselho legal interno e externo, a Companhia acredita que as chances do sucesso são possíveis, mas não prováveis.

(e) Ativos contingentes

(i) ICMS

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal, deixou de incidir ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Prestação de Serviço) sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Em consequência a essa decisão permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza, em 30 de setembro de 2009, R\$ 4.430 (31.12.2008 – R\$ 6.187), apresentada na rubrica “Impostos e tarifas a recolher”. As obrigações com vencimentos em prazo superior a um ano, decorrentes do parcelamento aprovado, totalizam em 30 de setembro de 2009, R\$ 71 (31.12.2008 – R\$ 98), classificados na rubrica “Demais contas a pagar”.

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da lei que os exigiu. A TLA optou por ajuizar, nos diferentes estados do país, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A administração da TLA somente reconhecerá os créditos envolvidos, estimados em aproximadamente R\$ 55.000 (não auditado), montante histórico. O montante pode ser ajustado monetariamente no momento em que o pagamento é atribuído pelos tribunais.

(ii) Insuficiência tarifária

A TLA impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal.

Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização sido determinado em R\$ 245 milhões (não auditado), com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994.

Baseado na opinião de nossos assessores jurídicos e nas recentes decisões da Suprema Corte de Justiça em favor das companhias aéreas com casos similares (especificamente pela Transbrasil e Varig) nós acreditamos que as chances de êxito são prováveis. Nós não reconhecemos estes valores como recebíveis nas informações financeiras condensadas consolidadas e faremos apenas quando a decisão final for tomada.

(iii) Tarifas aeroportuárias e ATAERO

Em 2001, a TLA interpôs uma ação ordinária com pedido de tutela antecipada na qual se discute a legalidade da cobrança do adicional de tarifas aeroportuárias (“ATAERO”), que incide à alíquota de 50% sobre o valor das tarifas. Em 30 de setembro de 2009, o valor objeto da discussão totalizava aproximadamente R\$ 744.175 (31.12.2008 – R\$ 641.393), não reconhecido contabilmente nas informações financeiras.

16 Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela TAM - Empreendimentos e Participações S.A. (empresa constituída no Brasil), de propriedade da família Amaro, que detém 89,26% das ações ordinárias e 24,67% das ações preferenciais da Companhia. As demais ações estão dispersas no mercado.

Durante o trimestre e o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009, a TLA recebeu da TÁxi Aéreo Marília S.A. (“TAM Marília”), a título de reembolso pela utilização de sua estrutura, em especial relacionadas às áreas de importação e recursos humanos, R\$ 9 e R\$ 41 (30.09.2008 – R\$ 34 e R\$ 117), registrado a crédito na rubrica “Custos dos serviços prestados”. A TAM Marília possui acionistas indiretos comuns à TAM.

Em 11 de maio de 2007, a TLA e a TAM Marília assinaram acordo de utilização compartilhada de um hangar localizado junto ao aeroporto de Congonhas, pelo período de 10 (dez) anos. A TLA pagou à TAM Marília a quantia de R\$ 15.500, pela qual poderá utilizar as instalações e a infra-estrutura do hangar com o objetivo de explorar as atividades do seu antigo terminal de cargas. O preço foi estabelecido com base em laudos de avaliações realizados por empresas independentes, refletindo o prêmio pela obtenção econômica que tal localização reverterá à TLA em sua atividade de cargas. O montante da amortização registrada na

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

demonstração de resultado no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 é de R\$ 1.162 (30.09.2008 – R\$ 1.162).

A Companhia e suas controladas assinaram, em março de 2005, contrato adquirindo o direito de uso da marca “TAM” junto à TAM Milor Táxi Aéreo, Representações, Marcas e Patentes S.A. (“TAM Milor”). Esse contrato possui prazo de vigência idêntico ao da atual concessão de transporte aéreo regular de passageiros da TLA e prevê uma remuneração mensal, corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços – Mercado (“IGP-M”), que totalizou no período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 R\$ 4.222 e R\$ 12.442 (30.09.2008 – R\$ 3.904 e R\$ 11.512), reconhecidos como “despesas administrativas”.

17 Informação complementares – reconciliação consolidado do patrimônio líquido e lucro/prejuízo líquido

De acordo com a Instrução CVM nº 457/07 de 13 de julho de 2007, nós apresentamos a reconciliação consolidada do patrimônio líquido, lucro líquido das subsidiárias da TAM S.A., de acordo com a legislação societária brasileira e práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e o patrimônio líquido consolidado e lucro líquido de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

A descrição das diferenças dos critérios entre BRGAAP e IFRS são apresentadas na nota 4, nas demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008.

(a) Reconciliação do patrimônio líquido consolidado

	<u>30 de setembro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2008</u>
Patrimônio Líquido conforme BRGAAP	1.734.464	541.592
Programa Fidelidade	(497.534)	(414.283)
Reavaliação do equipamento de voo	(15.636)	1.732.470
Deságio na TAM Mercosur	11.099	11.099
Impostos e contribuições sociais diferidos sobre os ajustes acima	194.623	(452.547)
Total de ajustes	(307.448)	876.739
Patrimônio Líquido conforme IFRS	1.427.016	1.418.331

(b) Reconciliação do resultado líquido para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2008

	<u>Período de 9 meses findos em</u>	
	<u>30 de setembro de 2009</u>	<u>30 de setembro de 2008</u>
Resultado líquido conforme BRGAAP	1.200.095	(280.724)
Programa Fidelidade	(83.259)	(37.414)
Reavaliação do equipamento de voo	(556.387)	168.518
IRCS Diferidos sobre os ajustes acima	210.830	(45.881)
Total de ajustes	(428.816)	85.223
Resultado líquido conforme IFRS	771.279	(195.501)

TAM S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras consolidadas interinas Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008 (não auditados) e 31 de dezembro de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Eventos Subsequentes

Em 12 de outubro de 2009, foi constituída a TAM Capital 2 Inc., subsidiária integral da TAM Linhas Aéreas S.A.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 13 de outubro de 2009, foi aprovada a concessão de garantia irrevogável, irreatável e solidária, para cumprimento de todas as obrigações da TAM Capital 2 Inc.

Em 22 de outubro de 2009 a TAM Capital 2 Inc. anunciou emissão de Bônus sênior no valor total de US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 519.120), emitido a 98,43% do valor do principal com juros de 9,5% e vencimento em 2020, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na Comissão de Valores Mobiliários. Esta transação não foi registrada sob a Securities Act de 1933 dos Estados Unidos da América.